

# **A APREDIZAGEM COLABORATIVA COMO MÉTODO DE APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO QUÍMICO EM SALA DE AULA**

**Autor:** Vitor de Almeida Silva

**Banca Examinadora:** Prof. Dr. Márlon Herbert Flora Barbosa Soares /Orientador

Prof. Dr. Wilmo Ernesto Francisco Junio/UNIR

Profa. Dra. Nyuara Araújo da Silva Mesquita / UFG

**Ano de defesa:** 2011

## **Resumo**

Esta pesquisa analisou a relevância da interação social relacionada diretamente ao processo ensino aprendizagem considerando como proposta de trabalho para o desenvolvimento cognitivo a metodologia de aprendizagem colaborativa. Para a concretização do trabalho foram utilizados textos da revista Química Nova na Escola para que os alunos a partir da leitura, interpretação e concepção química dos conceitos relacionados nos textos pudessem interagir com os pares e utilizar a colaboração como um meio para a construção concreta de um conhecimento conjunto. Assim, utilizamos como objeto de análise a interação entre os pares, assim como professor – aluno, e a interpretação e aprendizagem de conceitos químicos a partir de uma metodologia colaborativa. A partir da análise dos dados foram definidas categorias que estabeleceram um padrão comportamental que nos direcionou a relações existentes entre aprendizagem colaborativa e a interação social em sala de aula como ferramentas de auxílio para uma concretização do processo ensino aprendizagem de forma efetiva e autônoma. Os resultados da pesquisa mostram que considerar os pares como os protagonistas para a promoção de seu desenvolvimento cognitivo é projetar o processo ensino aprendizagem para além da simples interação social, assim como da ajuda colaborativa entre os sujeitos envolvidos na construção de uma aprendizagem efetiva. Isso significa que a figura do professor é fundamental para que a interação entre os pares possa ser estabelecida como um fator de desenvolvimento cognitivo. É importante que o professor apresente comportamentos múltiplos visando o crescimento e a promoção intelectual do aluno, sempre se baseando na autonomia, iniciativa e ações concretas dos alunos. A articulação entre os pares é outro fator que se apresentou como uma forma de afirmação e desenvolvimento individual, assim como do grupo em si. É por se sentir avaliado e possuidor de uma voz relevante ao processo ensino aprendizagem que aluno se constrói e se desenvolve significativamente. Dessa forma, estabelece uma ação autônoma, colaborativa e significativa no processo ensino aprendizagem.

**Palavras Chave:** Interação social, Aprendizagem colaborativa, Ensino de Química.